|  |
| --- |
| UNIVERSIDADE de SÃO PAULOFACULDADE de ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO e CONTABILIDADElogodptDEPARTAMENTO de ECONOMIA |

***EAE 110 - Introdução a Economia para Não Economistas***

**1ª Lista de Exercícios - 1º. Semestre de 2017 – Atuária**

**Professor: *José Paulo Zeetano Chahad***

**Auxiliar Voluntário: Tiago Ferraz**

**PARTE I – Questões discursivas**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

1. **Fronteira das possibilidades de produção**

**a)** O que são fronteiras de possibilidade de produção? Ilustre sua resposta desenhando uma curva típica.

**b)** Mostre, graficamente, a ocorrência das seguintes situações, dada uma fronteira de possibilidades de produção:

**b.1)** Pleno emprego dos fatores de produção.

**b.2)** Um nível de produção impraticável no curto prazo.

**b.3)** Um nível de produção em que há capacidade ociosa.

**c)** Suponha agora que João ganhe R$300,00 por mês, e que seu consumo se restringe a livros e sanduíches. Os livros custam R$ 30,00 e os sanduíches, R$ 5,00.

**c.1)** Represente, em um gráfico, a linha de possibilidades de consumo de João, indicando corretamente o que é medido em cada um dos eixos.

**c.2)** Qual o custo de oportunidade de 1 livro para João?

**2. Diagrama do fluxo circular da renda**



**a)** Descreva o diagrama de fluxo circular da renda baseando-se na figura acima.

**b)** Identifique os elementos do modelo que correspondem ao fluxo de bens e serviços e fluxo de moeda em cada uma das seguintes atividades:

**b.1)** Gustavo paga R$ 0,90 por um litro de leite na padaria.

**b.2)** Daniel ganha R$ 15,00 por hora de trabalho em uma livraria.

**b.3)** Eduardo gasta R$ 8,00 para assistir a um filme.

**c)** Embora o diagrama de fluxo circular da renda seja uma boa maneira de pensar sobre a economia, ele ignora uma série de complicações do mundo real. Cite um exemplo.

**3. A curva de demanda**

**a)** Indique, na situação abaixo, quando ocorre variação na quantidade demandada e quando ocorre variação na demanda.

**a.1)** Uma grande colheita de trigo reduz os preços do pão.

**a.2)** Um aumento no rendimento dos consumidores que aumenta o desejo de comprar televisores.

**a.3)** Um aumento do ICMS sobre a gasolina, (imposto sobre a venda) que faz aumentar o preço do combustível.

**a.4)** Uma redução dos preços das roupas de inverno, com a chegada do verão.

**b)** Agora suponha que como resultado de uma revolucionária inovação tecnológica em fotocopiadoras, elas passam a ser vendidas a um preço médio de R$ 100,00. Mostre os prováveis efeitos dessa mudança no mercado de cópias e no mercado de livros didáticos. Explique em palavras e trace as curvas de oferta e demanda para cada um desses dois mercados indicando as alterações nas curvas, bem como nos preços e nas quantidades de equilíbrio resultantes da inovação.

**4. Elasticidade-renda da demanda**

Responda os itens abaixo com base no texto a seguir:

***Criação de gado americana viu-se atingida por doença, o que comprometeu sua exportação de carne bovina***

*Toda vez que a carne bovina é colocada em xeque, cresce o consumo de frango. Essa opção é duplamente favorável ao Brasil. Primeiro, porque o país deve aumentar a participação no mercado externo. Segundo, porque a evolução do consumo de frango nos EUA deve empurrar para cima os preços do milho e do farelo de soja, principais componentes da ração. [...]*

*Cláudio Martins, diretor da Abef (Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frango), diz que o impacto negativo sobre a carne bovina transfere consumidores para o frango. [...] “O Brasil abocanhou grandes fatias do mercado externo desde 1999, quando vários países tiveram problemas com sanidade animal. O crescimento anual está próximo de 20% há cinco anos, enquanto o mundial é de 4%.[...] Mas o produtor não deve ser tomado por grande euforia”, diz Martins. Um aumento exagerado da produção vai desequilibrar o mercado e reduzir preços [...]”*

**a)** A carne bovina e a carne de frango são bens complementares ou substitutos? Justifique.

**b)** Explique, graficamente e em palavras, por que o aumento do consumo de frango pode causar um aumento no preço do milho.

**c)** Explique, graficamente e em palavras, o que ocorreu com os mercados de carne bovina e de frango.

**d)** Martins alerta para que o produtor não seja tomado por grande euforia. Explique a razão que fundamenta essa posição, fazendo uso de gráficos de oferta e demanda.

**e)** Afirma-se que o crescimento do consumo mundial de frango foi de 4% nos últimos 5 anos. Considerando que o crescimento da renda *per capita* mundial, para o mesmo período, tenha sido de aproximadamente 3%, o que se pode dizer sobre elasticidade-renda da demanda por frango?

**5. Elasticidade-preço da demanda**

**a)** Conceitue e defina elasticidade-preço da demanda. Represente graficamente e explique as diferentes situações da demanda, com respeito à elasticidade-preço, listadas abaixo:

**a.1)** Demanda perfeitamente inelástica.

**a.2)** Demanda inelástica.

**a.3)** Demanda de elasticidade unitária.

**a.4)** Demanda elástica.

**a.5)** Demanda perfeitamente elástica.

**b)** Agora suponha que dois produtos, A e B, tenham um aumento de preço de R$ 10,00. Em conseqüência, a quantidade demandada de A cai 10%, e a quantidade demandada de B cai apenas 5%.

**b.1)** Pode-se afirmar que o produto B é mais inelástico que o produto A? Justifique.

**b.2)** Se o produto A custasse R$ 10,00 antes do aumento e o produto B custasse R$ 20,00, o que pode-se afirmar a respeito da elasticidade de ambos? Calcule-as e descubra qual é o produto mais elástico.

**6. Elasticidade-preço da demanda e receita total**

Com o objetivo de atrair maior torcida para os jogos do time, o administrador do estádio do Grêmio pretende reduzir o preço dos ingressos de R$ 5,00 para R$ 4,50. Dado que, segundo seus cálculos, a elasticidade-preço da procura por ingressos é -1,2, e que o público médio tem sido de 2.000 torcedores por jogo, qual deverá ser o efeito da redução de preço sobre o número de ingressos vendidos? E sobre a renda média dos jogos?

**7. Elasticidade da demanda e impostos**

 *“Consigo trabalhar com preço baixo porque ganho na quantidade de clientes atendidos” –* afirma cabeleireiro*.*

a) O que a afirmativa em destaque sugere quanto à elasticidade-preço da demanda por cortes de cabelo?

b) Explique e represente graficamente a relação que existe entre a elasticidade-preço da demanda de um produto e a receita total auferida pelos produtores com esse bem.

c) Com base no raciocínio associado ao item anterior, explique por que é mais eficiente lançar impostos sobre bens de demanda inelástica.

**8. A curva de oferta**

**a)** Um dos determinantes do formato da curva de oferta é o preço do bem. Tudo o mais constante (*ceteris paribus)*, a quantidade ofertada de um bem aumenta quando o preço aumenta (lei da oferta). Cite mais 2 determinantes da oferta e como cada um deles afeta a curva de oferta.

**b)** Observe o gráfico abaixo:

Em qual intervalo de pontos a curva de oferta é mais inelástica? Calcule as elasticidades-preço da oferta de cada intervalo utilizando o método do ponto médio.

**c)** Porque a elasticidade-preço da oferta pode ser diferente no curto e no longo prazo?

**9. Elasticidade-preço da oferta**

1. Conceitue e defina elasticidade-preço da oferta. Represente graficamente e explique as diferentes situações da oferta, com respeito à elasticidade-preço, listadas abaixo

**a.1)** Oferta perfeitamente inelástica.

**a.2)** Oferta inelástica.

**a.3)** Oferta de elasticidade unitária.

**a.4)** Oferta elástica.

**a.5)** Oferta perfeitamente elástica.

**b)** Agora imagine que a obra de determinado pintor do século XIX voltou à moda, de tal forma que aumentou a demanda tanto por seus quadros originais quanto por reproduções deles. Supondo que as curvas de demanda por originais e por reproduções sofram um deslocamento de mesma magnitude para a direita, em que caso o aumento do preço será proporcionalmente maior? Por quê? Responda baseando-se naquilo que foi descrito no item “a”.

**10. Políticas do governo: preços máximos**

O setor elétrico do país *X* é regulamentado pelo Ministério de Minas e Energia. Este se utiliza de leilões onde o governo é o comprador. A empresa que fornecer energia ao menor preço ganha o contrato. Entretanto, o governo, procurando forçar uma baixa no preço da energia elétrica para os consumidores, tem oferecido um preço máximo para os contratos com os produtores de energia.

**a)** Represente graficamente a situação sugerida pelas afirmativas acima, rotulando corretamente as curvas e indicando qual a quantidade transacionada de energia elétrica, tanto ao preço de equilíbrio quanto ao preço inferior oferecido pelo governo. Nesse último caso, haverá excesso de demanda ou excesso de oferta?

**b)** Em resposta às reclamações dos produtores, suponha que o governo concorde em incentivar a produção de energia elétrica por meio de subsídios e de isenções fiscais aos ofertantes, de modo a igualar oferta e demanda. Mostre graficamente os efeitos dessa política sobre a oferta de energia elétrica, indicando a nova quantidade transacionada.

**11. Políticas do governo: preços mínimos**

Suponha que prejuízos com a lavoura de algodão levem agricultores a queimar a produção para protestar contra os baixos preços. Eles reclamam do baixo preço do algodão no mercado e culpam o governo pela falta de uma política de preços para os produtos agrícolas, afirmando ser necessário a garantia de um preço mínimo para o plantio e colheita.

Imagine então que o governo estabeleça um preço mínimo a ser recebido pelos produtores, dispondo-se a comprar todo o algodão excedente oferecido a esse preço. Mostre tal situação

em um gráfico explicitando:

**a)** a quantidade de algodão que será comprada pelo governo.

**b)** o gasto do governo com essa compra.

**c)** a situação do mercado caso o governo não se dispusesse a adquirir o excesso de oferta de algodão.

**12. Bens normais *versus* bens inferiores**

A curva de demanda do bem x é dada por: Dx = 30 – 0,7px + 0,9py + 0,5R, onde px e py são, respectivamente, os preços dos bens x e y, e R é a renda dos consumidores.

a) Os bens x e y são complementares, substitutos ou nada pode ser inferido a respeito? Justifique e de um exemplo do que poderiam ser os bens x e y.

b) Suponha que a renda R de um consumidor representativo aumentasse de R$ 500,00 para R$ 700,00. Tomando px = R$ 4,00 e py = R$ 3,00, em que montante e como a demanda pelo bem x iria se alterar?

c) Como você classificaria o bem x no que diz respeito a renda? O mesmo pode ser dito a respeito do bem y? Explique.

**13. Eficiência *versus* Equidade**

“As decisões de produção tomadas pelo mercado costumam ser bem-sucedidas quanto à eficiência, mas podem ser mal-sucedidas quanto à eqüidade”.

**a)** Explique como você entende essa afirmativa, apresentando uma breve diferenciação desses dois conceitos.

**b)** Classifique cada uma das seguintes atividades do governo de acordo com a sua motivação: uma preocupação com a eqüidade ou uma preocupação com a eficiência. Justifique sua classificação.

**b.1)** Regulamentar os preços de serviços públicos como água e eletricidade.

**b.2)** Oferecer a uma parcela da população pobre tíquetes que podem ser usados para comprar comida.

**b.3)** Aumentar as alíquotas de imposto de renda das pessoas com alta renda.

**14. Imposto**

As curvas de oferta e demanda de mercado de um bem são dadas por:

*S* = -500+600*p*

*D* = 4000-400*p*

Pede-se:

a. *p0*e *q0*de equilíbrio

b. Dada a alíquota de um imposto T= 0,9 centavos por produto, cobrado sobre os produtores, quais os novos p1 e q1 de equilíbrio.

c. Qual o preço pago pelo consumidor? E o preço recebido pelo vendedor?

d. Qual o valor da arrecadação do governo nesse mercado? Qual parcela do valor desta arrecadação é paga pelo consumidor em R$?

e. Ilustre os equilíbrios graficamente.

f. O que determina a maneira como o ônus tributário se divide entre compradores e vendedores? Por quê?

**15. Salário mínimo e desemprego**

Considere os seguintes dados relativos ao mercado de trabalho no país X.

a) Identifique o ponto de equilíbrio no mercado de trabalho. Associe cada uma das curvas às empresas ou aos trabalhadores

b)Identifique as conseqüências da imposição do salário mínimo.

Agora observe a tabela a seguir:

****

c)Qual o salário de equilíbrio na ausência de interferência governamental? Quantas pessoas estarão contratadas? Haverá alguém procurando emprego e que não consiga encontrar um (desemprego)?

d) Suponha que o governo estabeleça um salário mínimo de R$ 2.000,00. A este salário haverá desemprego? Se sim, quantas serão as pessoas sem emprego? Responda as mesmas perguntas para o caso de o salário mínimo fixado seja de R$ 5.000,00.

e) Dada sua resposta da parte b) e a informação da tabela, qual a relação entre nível de desemprego e nível do salário mínimo? Quem se beneficia de uma política assim? Quem perde?

**PARTE II – Testes**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**1. Bens complementares e substitutos**

Suponha três bens normais: X, Y e Z. Os bens X e Y são substitutos, enquanto os bens Y e Z são complementares. Considerando tudo o mais constante, um aumento do preço de X provocará redução na quantidade transacionada de:

a) X e também redução na de Y.

b) X e também redução na de Z.

c) X e aumento na de Z.

d) Y e aumento na de X.

e) Y e aumento na de Z.

**2. Custo de oportunidade**

Dada a curva de possibilidades de produção, aponte a alternativa errada:

a) a economia não pode atingir D, com recursos que dispõe.

b) o custo de oportunidade de passar de C para A é de 5 unidades do bem X.

c) o custo de oportunidade de aumentar a produção de X em 5 unidades, a partir do ponto E, é igual a 2 unidades de Y.

d) Em C e D a economia apresenta recursos produtivos desempregados.

e) A, B e C e E são pontos viáveis.

**3. Fronteiras das possibilidades de produção**

**3.1 -** Os pontos de uma curva de possibilidades de produção expressam:

a) As combinações de máxima produção obtenível de dois bens correspondentes ao mínimo custo de produção, dada a tecnologia.

b) As combinações de mínima produção obtenível de dois bens, quando a dotação disponível dos fatores é plenamente utilizada, dada a tecnologia.

c) As combinações de máxima produção obtenível de dois bens quando a dotação disponível dos fatores é plenamente utilizada, dada a tecnologia.

d) As combinações de níveis de produção obteníveis de dois bens correspondentes ao máximo lucro, dada a tecnologia.

e) as combinações de níveis de produção obteníveis de dois bens correspondentes à máxima utilidade alcançada pelos consumidores, dados a tecnologia e os preços das mercadorias.

**3.2 -** No gráfico a seguir, a curva de possibilidades de produção de uma economia é representada pela linha cheia ligando os pontos A e B. O deslocamento da curva para a posição ocupada pela linha interrompida que liga os pontos A e C é compatível com a causa seguinte:

a) Progresso tecnológico aplicável à produção dos dois bens, mantidas constantes as dotações dos demais recursos produtivos.

b) Redução da dotação de um dos recursos aplicáveis à produção do bem Y, mantidas constantes as dotações dos demais recursos aplicáveis à produção dos bens X e Y.

c) Progresso tecnológico aplicável exclusivamente à produção do bem Y, mantidas constantes as dotações dos demais recursos aplicáveis à produção dos bens X e Y.

d) Redução da dotação de um dos recursos aplicáveis à produção do bem X, mantidas constantes as dotações dos demais recursos aplicáveis à produção dos bens X e Y.

e) Progresso tecnológico aplicável exclusivamente à produção do bem X, mantidas constantes as dotações dos demais recursos aplicáveis à produção dos bens X e Y.

**4. Demanda, oferta e equilíbrio de mercado**

**4.1 -** Suponha uma situação inicial de equilíbrio no mercado de tratores e a ocorrência de duas alterações simultâneas: um aumento no preço do aço – principal matéria-prima da indústria de tratores – e a oferta de crédito facilitado – juros baixos e prazos longos – para a compra de implementos agrícolas. O efeito combinado disso sobre o mercado de tratores deverá ser:

a) O preço de equilíbrio diminui, enquanto a quantidade transacionada pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante.

b) O preço de equilíbrio pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas a quantidade transacionada aumenta.

c) O preço de equilíbrio pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas a quantidade transacionada diminui.

d) O preço de equilíbrio aumenta, enquanto a quantidade transacionada pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante.

**4.2 -** Qual das seguintes frases é verdadeira em relação a uma curva de oferta vertical?

1. Vendedores não responderão a uma mudança no preço
2. Uma quantidade infinita será ofertada a dado preço
3. Vendedores recusarão vender o produto ao preço corrente do mercado
4. Se o preço do produto aumenta, a quantidade ofertada aumentará substancialmente.

**5. Imposto**

**5.1 -** Suponha uma situação inicial de equilíbrio no mercado do produto B, um bem normal (não inferior). Ocorre então uma queda na renda média dos consumidores desse bem e, simultaneamente, o lançamento de um imposto sobre suas vendas. Nesse caso, os seguintes efeitos são esperados sobre o preço de mercado de equilíbrio (pe) e a quantidade transacionada de equilíbrio (qe) de B:

a) pe diminui e qe pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante.

b) pe tanto pode aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas qe aumenta.

c) pe tanto pode aumentar, diminuir ou permanecer constante, mas qe diminui.

d) pe aumenta e qe pode tanto aumentar, diminuir ou permanecer constante.

****

**5.2 -** Observe o gráfico a seguir:

**5.2.1 -** De acordo com o gráfico, o preço que os compradores vão pagar após o imposto é:

1. R$18.00
2. R$14.00
3. R$12.00
4. R$8.00
	* 1. -De acordo com o gráfico, o preço que os vendedores vão receber após o imposto é:
5. R$18.00
6. R$14.00
7. R$12.00
8. R$8.00

**5.2.3 -** De acordo com o gráfico, o montante de imposto que compradores e vendedores pagariam seria

1. R$8.00, R$2.00
2. R$6.00, R$4.00
3. R$4.00, R$6.00
4. R$2.00, R$8.00

**6. Imposto e elasticidade**

**6.1** - Os efeitos da imposição de um imposto sobre determinado bem podem ser avaliados por meio da interação das curvas de oferta e demanda. O ônus do imposto é dividido entre compradores e produtores do bem taxado. O ônus do imposto sobre compradores é menor quando:

a. maior for a elasticidade da demanda e menor for a elasticidade da oferta a preço, ambas em módulo.

b. menores forem as elasticidades da demanda e da oferta a preço, ambas em módulo.

c. menor for a elasticidade da demanda e maior for a elasticidade da oferta a preço, ambas em modulo.

d. o ônus do imposto é praticamente nulo a medida que a elasticidade preço da demanda se aproxima do infinito já que o equilíbrio do mercado não se altera.

e. n.d.a

**6.2** – Num mercado competitivo, o governo estabeleceu um imposto especifico sobre determinado produto. A incidência do imposto se dará, simultaneamente, sobre produtores e consumidores se:

a. as curvas de oferta e demanda forem absolutamente inelásticas.

b. a curva de demanda for absolutamente inelástica e a de oferta elástica.

c. a curva de demanda for infinitamente elástica e a de oferta absolutamente inelástica.

d. as curvas de oferta e demanda forem elásticas

e. as curvas de oferta e demanda forem infinitamente elásticas.

**7. Elasticidade-preço da demanda**

**7.1 -** Compradores vão pagar a maior parte de um imposto sobre produto quando:

1. A oferta é mais elástica que a demanda.
2. A demanda é mais elástica que a oferta.
3. O imposto é colocado sobre o vendedor do produto.
4. O imposto é colocado sobre o comprador do produto.

**7.2 -** Uma série de eventos no fim de 1973 revolucionou a indústria do petróleo mundial. Em alguns meses, os treze membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo mais que quadruplicaram o preço, em dólares, do barril do petróleo bruto (o preço foi de US$ 2,59 para US$ 11,65). Os países exportadores de petróleo ficaram ricos quase que da noite para o dia.

Com base no texto acima, é correto supor que, no curto prazo, a elasticidade-preço da demanda por petróleo é:

a. maior do que 1 (demanda elástica).

b. menor do que 1 (demanda inelástica).

c. 1 (unitária).

d. positiva.

e. infinita.

**7.3** – Qual dessas afirmações é a verdadeira?

a. Quanto menor for o número de substitutos de um produto, maior será a elasticidade-preço da demanda.

b. Se aumentos sucessivos da oferta de um bem resultam em reduções sucessivas da receita dos ofertantes, pode-se dizer que a demanda por esse produto é inelástica ao preço.

c. A demanda de um produto é geralmente mais elástica ao preço no longo do que no curto prazo.

d. Bens normais tem elasticidade-preço da demanda superior a bens inferiores.

**8. Elasticidade-renda da demanda**

Por meio de uma política cultural, o governo pretende incentivar o retorno das pessoas aos cinemas. Após alguns estudos, chegou-se à conclusão de que a elasticidade-renda da demanda *per capita* por cinema é constante e igual a ¼, enquanto a elasticidade-preço da demanda é também constante e igual a -1. Os consumidores gastam, em média, R$ 200,00 por ano com sessões cinema e têm renda média anual de R$ 12.000,00; cada bilhete custa, atualmente, R$ 2,00.

Com base no texto acima, qual das afirmações abaixo pode ser considerada falsa?

a. Um desconto de R$ 0,20 no preço do bilhete teria o mesmo efeito, dado o objetivo da política cultural do governo, de uma elevação de R$ 4.800,00 na renda média.

b. A elasticidade-renda da demanda igual a ¼ implica que, se a renda média aumentasse R$ 1.000,00, o número médio de sessões de cinema por consumidor aumentaria em 250 por ano.

c. O bilhete de cinema é bem normal uma vez que o aumento da renda leva a um aumento da quantidade demandada por este.

d. A curva de demanda de bilhetes de cinema é não linear.

**9. Bens normais versus bens inferiores**

Se o produto A é um bem normal e o produto B é um bem inferior, um aumento na renda do consumidor provavelmente:

a. Aumentará a quantidade demanda de A, enquanto a de B permanecerá constante.

b. Aumentará simultaneamente os preços de A e B.

c. O consumo de B diminuirá e o de A crescerá.

d. O consumo dos dois bens aumentarão.

e. Nenhuma das alternativas anteriores.

**10. Políticas de fixação de preços**

Sobre políticas de fixação de preços e salários pelo governo em um mercado competitivo, leia os itens abaixo e escolha uma das alternativas.

* 1. Em um mercado de bens, uma política de preço máximo só terá efeito caso o preço fixado pelo governo esteja acima do equilíbrio de mercado**.**
	2. Caso o preço máximo fixado pelo governo esteja abaixo do equilíbrio, haverá excesso de oferta**.**
	3. Considerando que a oferta de apartamentos no curto-prazo é inelástica, se o governo fixar um preço máximo abaixo do equilíbrio, haverá escassez de moradias.
	4. Se o governo fixar um salário mínimo superior ao de equilíbrio no mercado de trabalho, haverá desemprego.

a. todas corretas

b. todas erradas

c. I, III e IV corretas

d. III e IV corretas

e. II e IV corretas

**11. Mercado**

**11.1** – Em uma economia de mercado, os problemas de “o que”, “quanto”, “como” e “para quem” produzir são resolvidos, na maior parte das vezes:

a. pelos representantes do povo.

b. pelos preços do serviços econômicos.

c. pelo mecanismo de preço.

d. pelos preços dos recursos econômicos.

e. pela quantidade dos fatores produtivos.

**11.2** – Numa economia do tipo centralizado, os problemas econômicos fundamentais são resolvidos:

a. pela produção em grande escala de bens de consumo.

b. pelo sistema de preços

c. pelo controle da curva de possibilidades de produção

d. pelo planejamento da atividade econômica

e. n.r.a

**11.3** – Aponte a alternativa falsa:

a. A fronteira de possibilidades de produção existe tanto numa economia de mercado como numa economia centralizada

b. Numa economia, é o sistema de preços que resolve o problema de escolher o ponto da fronteira de possibilidades de produção para a qual a economia será levada.

c. Quanto menores forem as disponibilidades de recursos da economia, mais afastada da origem estará a fronteira de possibilidades de produção.

d. Se os custos de oportunidade forem constantes, a fronteira de possibilidades de produção será uma reta.

**PARTE III – Exercícios Complementares**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**1.** Suponha que uma economia só produza máquinas (bens de capital) e alimentos (bens de consumo) e que as alternativas de produção de ambos sejam as seguintes:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Alternativas de Produção** | **Máquinas (milhares)** | **Alimentos (toneladas)** |
| A | 25 | 0 |
| B | 20 | 30 |
| C | 15 | 47,5 |
| D | 10 | 60 |
| E | 0 | 70 |

a) Desenhe a fronteira de possibilidades de produção.

b) Explique, com detalhes, o significado de pontos sobre, abaixo e acima da curva desenhada no item a).

c) Calcule o custo de oportunidade de aumentar a produção de alimentos de 30 toneladas para 47,5 ton.

d) Os custos de oportunidades são crescentes, decrescentes ou constantes? Justifique.

**2.** A demanda por alimentos de Maria pode ser descrita por *QD = 10 – 2P*. Se a sua elasticidade-preço da demanda por alimentos ao preço *P\** é -2/3, quanto é *P\**?

**3.** No país A, é proibido o consumo de cigarros, logo os indivíduos comercializam cigarros no mercado negro. A demanda por cigarros é *QD* = 12 − *P*, e a oferta de cigarros é *Qs* = 2*P* .

(a) Encontre o preço e quantidade de equilíbrio no mercado negro.

Igualando oferta e demanda, temos: *P = 4, Q = 8*.

(b) O governo toma ciência do Mercado negro e reforça o policiamento de tal maneira que metade da oferta de cigarros é encontrada e destruída. Sob este contexto, quais são as funções de demanda e oferta? Qual é o novo preço e quantidade de equilíbrio? Mostre a mudança no mercado usando o diagrama de oferta e demanda.

QD = 12 − P, QS = P. Portanto, igualando oferta e demanda, temos: P = 6, Q = 6.

Falta desenhar diagrama: Mostra curva de oferta mais para a direita (rotação sentido horário)

(c) Suponha que o governo mude a política e legalize a comercialização do cigarro. Agora cigarros são comercializados no mercado aberto. Entretanto, para cada unidade de cigarro comprada, o consumidor deve pagar o imposto *T* para o governo. Encontre as novas funções de oferta e demanda neste caso. Qual é o preço (antes do imposto) e a quantidade de equilíbrio? Qual é o preço final (com impostos) pago pelos consumidores?

QD = 12 − (P + T ) = 12 − 2P, QS = 2P. Assim, P = 3 e Q = 6. O preço final com impostos é 6.

(d) Compare os resultados de b) e c). Qual é a política que o governo prefere? Justifique.

As quantidades e os preços com impostos pagos pelos consumidores são os mesmos em ambos os casos. Portanto os consumidores são indiferentes. Para o governo, a política em b require um gasto extra com monitoramento, e em c o governo tem receita tributária. Logo, o governo prefere a política em c.

**4.** Considere um mercado competitivo no qual as quantidades anuais demandadas e ofertadas a diversos preços sejam as seguintes:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Preço (R$)** | **Demanda (milhões)** | **Oferta (milhões)** |
| 60 | 22 | 14 |
| 80 | 20 | 16 |
| 100 | 18 | 18 |
| 120 | 16 | 20 |

1. Calcule a elasticidade preço da demanda quando o preço for R$ 80 e também quando for R$ 100.
2. Calcule a elasticidade preço da oferta quando o preço for R$ 80 e também quando for R$ 100.
3. Quais são o preço e quantidade de equilíbrio?
4. Suponha que o governo estabeleça um preço máximo de R$ 80. Haverá excesso ou escassez? Em caso afirmativo, qual é a magnitude?

**5**. Dadas as funções:

Demanda: qd = 19.000 – 20*p*

Oferta: qs = 10.000 + 10*p*

de um produto agrícola, e supondo que o governo fixou um preço mínimo de $ 400,00 , qual a política que o governo deve adotar, de forma a minimizar seus gastos?

**6**. A figura mostra a demanda e a oferta de aluguéis de imóveis na cidade de Sorocaba.

**Aluguel ($ por mês)**

s

600

450

150

300

d

40

30

20

10

**Quantidade (milhares)**

(a) Qual é o aluguel de equilíbrio e qual a quantidade de equilíbrio para aluguéis de imóveis?

Se é definido um aluguel máximo de $300 por mês, qual é:

(b) A quantidade alugada de habitação?

(c) A escassez de habitação?

(d) O preço máximo que alguém está disposto a pagar pela última unidade disponível?

Se é definido um aluguel máximo de $600 por mês, qual é:

(e) A quantidade alugada de habitação?

(f) A escassez de habitação?

(g) O preço máximo que alguém está disposto a pagar pela última unidade disponível?

**7**. A tabela apresenta a demanda e a oferta de mão-de-obra com idade entre 16 e 18 anos:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Salário****(dólares por hora)** | **Quantidade demandada****(horas por mês)** | **Quantidade Ofertada****(horas por mês)** |
| **4****5****6****7****8** | **3.000****2.500****2.000****1.500****1.000** | **1.000****1.500****2.000****2.500****3.000** |
|  |  |

(a) Qual é o salário de equilíbrio e o nível de emprego?

(b) Qual é a quantidade de desemprego?

(c) Se for estabelecido um salário mínimo de $5 por hora para aqueles com idade entre 16 e 18 anos, quantas horas eles trabalharão?

(d) Se for estabelecido um salário mínimo de $5 por hora para aqueles com idade entre 16 e 18 anos, quantas horas eles deixarão de trabalhar por ficar desempregados?

(e) Se for estabelecido um salário mínimo de $7 por hora para aqueles com idade entre 16 e 18 anos, quais serão as quantidades de emprego e desemprego?

(f) Se for estabelecido um salário mínimo de $7 por hora e a demanda aumentar 500 horas por mês, qual será o salário pago àqueles com idade entre 16 e 18 anos e quantas horas eles deixarão de trabalhar por ficar desempregados?

 **8**. A tabela apresenta a demanda e a oferta de bolinhos.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Preço****(centavos de dólar por bolinho)** | **Quantidade demandada****(milhões por dia)** | **Quantidade Ofertada****(milhões por dia)** |
| **50****60****70****80****90** | **5****4****3****2****1** | **3****4****5****6****7** |

(a) Se os bolinhos não estão sujeitos à incidência de impostos, qual é o preço de um bolinho e quantos são comprados?

(b) Se os vendedores devem pagar um imposto de $0,20 por bolinho, qual é o preço e a quantidade comprada? Quem paga o imposto?

(c) Se os compradores devem pagar um imposto de $0,20 por bolinho, qual é o preço e a quantidade comprada? Quem paga o imposto?

**9**. A demanda e a oferta de rosas são dadas pela seguinte tabela:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Preço****(dólares por buquê)** | **Quantidade demandada****(buques por semana)** | **Quantidade Ofertada****(buques por semana)** |
| **10****12****14****16****18** | **100****90****80****70****60** | **40****60****80****100****120** |

(a) Se as rosas não estão sujeitas à incidência de imposto, qual é o preço dos buquês e quantos são comprados?

(b) Se é comprado um imposto de $6 por buquê de rosas, qual é o preço e a quantidade comprada? Quem paga o imposto?

**10**. A demanda e a oferta de arroz são dadas pela seguinte tabela:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Preço****(dólares por pacote)** | **Quantidade demandada****(pacotes por semana)** | **Quantidade Ofertada****(pacotes por semana)** |
| **1,00****1,10****1,20****1,30****1,40****1,50****1,60** | **3.500****3.250****3.000****2.750****2.500****2.250****2.000** | **500****1.000****1.500****2.000****2.500****3.000****3.500** |

Qual é o preço, o custo marginal da produção de arroz e a quantidade produzida se o governo:

(a) Cria um subsídio de $0,30 por pacote de arroz?

(b) Cria uma cota de 2 mil pacotes por semana ao invés de um subsídio?

**11**. A figura ilustra o mercado de uma substância ilegal. Qual é o preço de equilíbrio e a quantidade se há uma multa de $20 por unidade para:

**Preço ($ por unidade)**

d

s

150

110

70

100

20

60

**Quantidade (unidades)**

(a) Os vendedores apenas?

(b) Os compradores apenas?

(c) Para compradores e vendedores?

**PARTE IV – Interpretação de textos de jornais e revistas**

# Com baixa oferta e demanda em alta, preço do feijão volta a subir

Após um período de calmaria na primeira quinzena do mês, o preço do feijão volta a subir. A oferta continua reduzida e a demanda cresce. A avaliação é de Vlamir Brandalizze, da Brandalizze Consulting, de Curitiba. Umas das apostas de Brandalizze para a sustentação dos preços é o crescimento do consumo de alimentos básicos. Esse crescimento ocorre em razão do aumento do endividamento da população, o que obriga o consumidor a reduzir o consumo de produtos de maior valor agregado, elevando o de itens de menor valor. Com isso, a opção passa a ser mais feijão e arroz. Brandalizze diz que há um aperto na oferta de feijão porque a safra chegou mais tarde devido à ocorrência de geada na região Sul. Além disso, a oferta foi menor também em Minas Gerais, onde os estoques já são escassos. A oferta de feijão é menor também no Nordeste, onde a produção foi uma das menores nos últimos anos, segundo Brandalizze.

(Fonte: Folha de São Paulo, 9/10/2012)

*(a) Identifique os fatores que deslocam as curvas de oferta e demanda por feijão.*

# Falta de reajustes da gasolina deixou rede de problemas

A política de contenção de reajustes da gasolina para segurar a taxa de inflação, adotada pelo governo nos últimos anos, não prejudicou apenas o caixa da Petrobras, mas deixou uma rede de problemas para muitos setores. O álcool perdeu competitividade interna, levando as usinas a investir menos na renovação dos canaviais e, consequentemente, a uma produção e moagem menores... Em 2009, o consumo nacional de gasolina foi de 25,4 bilhões de litros, subindo para 39,5 bilhões no ano passado. O crescimento foi de 55%. No mesmo período, a utilização de álcool hidratado pelos consumidores recuou para 10 bilhões de litros, 39% menos do que em 2009. Essa queda na venda de etanol hidratado ocorreu devido, boa parte, à perda de competitividade em relação à gasolina.

(Fonte: Folha de São Paulo, 01/02/2013)

*(a) O artigo comenta sobre a política de preços adotada para a gasolina no Brasil. Represente as curvas de oferta e demanda por gasolina, antes e depois do estabelecimento de um preço máximo para o combustível e explique os seus efeitos.*

*(b) Explique como a política de preços para a gasolina afetou a demanda por álcool no Brasil.*

*(c) Sabendo que uma usina pode produzir tanto etanol (combustível) como açúcar, explique economicamente qual foi estratégia das usinas para não deixar o preço do álcool cair. Represente graficamente esse processo.*

# BC faz a maior intervenção no câmbio desde 2008

O Banco Central realizou em dezembro a maior venda de dólares das reservas internacionais desde a crise de 2008, com objetivo de derrubar a cotação da moeda estrangeira e compensar a forte saída de recursos do país. De acordo com o BC, até o dia 28, foram injetados 5,5 bilhões de dólares no mercado de câmbio, maior intervenção desde a crise de 2008, quando foram vendidos mais de 8 bilhões de dólares. O BC vendeu dólares das reservas com o compromisso de recompra em datas futuras. Isso não era feito desde fevereiro de 2009. Além dessa espécie de "empréstimo" de moeda, o BC realizou ainda leilões de contratos de câmbio no valor de quase 4 bilhões de dólares em dezembro. (VEJA, 04/01/2013)

Considerando que a taxa de câmbio é determinada pela oferta e demanda de divisas (no caso, dólar), represente graficamente:

*(a) O efeito sobre a taxa de câmbio depois da forte saída de dólares do país.*

*(b) O efeito sobre a taxa de câmbio após a intervenção do Banco Central.*

1. **Demanda por etanol mostra força em fevereiro**

A venda de etanol pelas usinas de cana-de-açúcar na primeira quinzena de fevereiro indica que a demanda pelo biocombustível tende a ser expressiva em todo o mês. Segundo dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), a comercialização de etanol pela indústria no período cresceu 12%, a 976,974 milhões de litros. O forte consumo, aliado à oferta mais restrita, comum a períodos de entressafra, vem elevando os preços na usina e ao consumidor final.

Em função de uma oferta menor e de uma demanda aquecida, os preços do etanol subiram novamente nas usinas em São Paulo na última semana. O indicador Cepea/Esalq para o hidratado subiu 2,48%, para 1,4148 o litro, entre 17 e 21 de fevereiro (sem frete e sem impostos). É a quinta semana seguida de valorização do indicador que, desde o dia 24 de janeiro, já subiu 10,2%.

Fonte: **Fabiana Batista e Fernanda Pressinott**, Valor Econômico, 27/02/2014.

1. **A nova tecnologia trazida pelo UBER: boa ou ruim?**

O Estado da Califórnia ordenou à [Uber](http://brasil.elpais.com/tag/uber/a) que não coloque em circulação seus carros sem motorista até obter uma permissão oficial. A empresa testava há três meses seu modelo autônomo, um Volvo XC90, em Pittsburg, e na noite desta quarta-feira lançaria o serviço para usuários na cidade onde surgiu, [São Francisco](http://brasil.elpais.com/tag/san_francisco/a/) (EUA). Entretanto, em uma carta do [Departamento de Trânsito (DMV)](https://www.dmv.ca.gov/portal/dmv)obtida pela agência *Associated Press*, o responsável pelo departamento diz que a atividade dos carros sem motorista “devem parar” e ameaça tomar ações legais caso a Uber decida prosseguir com o lançamento. A empresa não havia respondido até a noite de quarta-feira, quando a carta foi divulgada.

A reação das autoridades é uma ducha de água fria no anúncio oficial sobre a utilização de carros sem motorista da Uber em São Francisco, uma ação que enviava uma mensagem à concorrência sobre seus planos em um momento em que [várias empresas já estão testando](http://brasil.elpais.com/brasil/2016/08/25/tecnologia/1472127872_211990.html) carros sem motorista.

Segundo o departamento de trânsito californiano, a Uber não pediu a permissão necessária para colocar “veículos autônomos” nas ruas. Porém, a empresa argumenta que como há um motorista nos veículos (que podem acionar a direção a qualquer momento, se necessário), não era preciso obter o registro, conforme alegam as autoridades. A Uber alega ainda que se trata de um modelo mais seguro de direção, e apresenta dados para tentar embasar sua proposta.

O fundador e presidente da Uber, [Travis Kalanick](http://brasil.elpais.com/brasil/2014/10/04/economia/1412436235_907080.html) afirmara dois dias antes que “a promessa do carro sem motorista" era "central para tornar o transporte muito mais confiável para todo mundo". "Embora ele só atuará, por enquanto, de dia, o carro autônomo será uma peça fundamental do transporte no futuro. Um futuro que nos dá muitas esperanças”, afirmou, ao apresentar seus planos para a cidade californiana. Os carros sem motorista da Uber deveriam começar a circular pelas ruas de São Francisco quando foram surpreendidos pelo comunicado. Alguns veículos chegaram a circular - um deles inclusive foi flagrado por um taxista, que gravou com uma [câmera de segurança](https://www.youtube.com/watch?v=_CdJ4oae8f4) de seu carro o momento em que ele atravessa o farol vermelho quando uma pessoa iria atravessar a rua. O vídeo viralizou nas redes sociais em questão de minutos.

Para a Uber, cuja entrada na bolsa de valores é motivo incessante de rumores há mais de um ano, este poderia ter sido o golpe de efeito definitivo, pelo aspecto midiático e, também, por eliminar seu grande problema: a relação com [seus próprios motoristas](http://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/19/economia/1468929161_021578.html) e com [os sindicatos e associações de táxis](http://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/07/politica/1467906488_781897.html) da maioria das cidades.

De acordo com dados da *Associated Press*, o departamento de trânsito californiano deu permissões a 20 empresas para colocarem veículos sem motoristas nas ruas na corrida de testes entre as gigantes de tecnologia e automobilísticas, como a [Google](http://brasil.elpais.com/tag/google/a) e a Tesla, para serem as primeiras nesse eventual mercado. Mas não a Uber. A interpretação da lei feita pela Uber, segundo a qual seus veículos não precisam de permissão porque são supervisionados por humanos presencialmente, vai de encontro ao anúncio de quarta-feira e pode causar uma nova batalha legal. O último choque com as autoridades foi para definir se seus motoristas legalmente são funcionários, como defendiam estes, ou autônomos.

<http://brasil.elpais.com/brasil/2016/12/15/tecnologia/1481764618_902095.html>